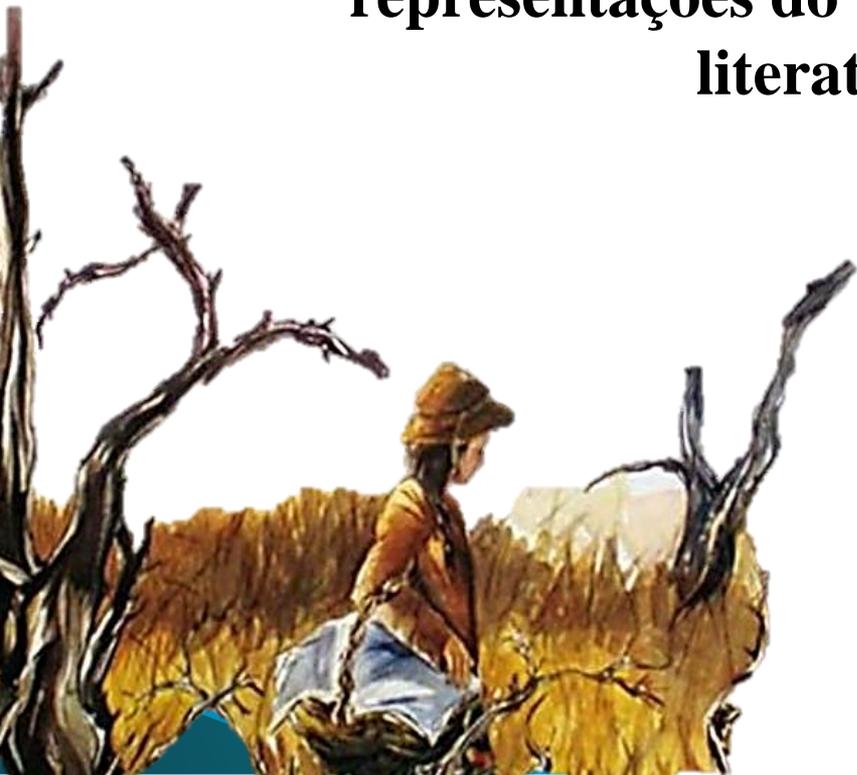




CHAPEUZINHO DE COURO: Entrelaçamentos entre letramento e identidade a partir das representações do Vaqueiro Sertanejo em livros de literatura infanto-juvenil

Mônica Andrade Souza – Doutoranda do curso de
Pós-graduação em Crítica Cultural da
Universidade do Estado da Bahia/ UNEB- BA
E-mail: monicaandrade_23@hotmail.com



Chapeuzinho de Couro: Entrelaçamentos entre Letramento e Identidade a partir das representações do vaqueiro sertanejo em um livro de Literatura Infanto-Juvenil

➤ Contextualização:

- ❑ Estudo transversal à pesquisa de doutorado em andamento;
- ❑ Narrativas orais de vaqueiros;
- ❑ Letramento, identidades e formação de educadores no Pós-crítica - UNEB;



Chapeuzinho de Couro: Entrelaçamentos entre Letramento e Identidade a partir das representações do vaqueiro sertanejo em um livro de Literatura Infanto-Juvenil

➤ INTRODUÇÃO

- Chapeuzinho de Couro, publicado em 2013, é uma releitura do clássico da Literatura Infantil “Chapeuzinho Vermelho”, extraído da Tradição Oral e publicado por Charles Perrault em 1697 e mais tarde, e reeditada pelos irmãos Grimm, nos anos 1800. O autor Agostinho Ornellas é escritor e ilustrador e possui formação em Desenho Industrial e Mestre em Artes pela UERJ. A respeito da obra em análise o autor fala que quis usar sua arte como aquarelista para recontar o clássico a partir da sua visão pessoal sobre a região Nordeste, trocando o famoso Chapeuzinho vermelho pelo de couro e adicionando o gibão à indumentária da personagem (ORNELLAS, 2013).

Chapeuzinho de Couro: Entrelaçamentos entre Letramento e Identidade a partir das representações do vaqueiro sertanejo em um livro de Literatura Infantil

➤ OBJETIVO GERAL:

- Fazer intersecções entre oralidade, identidade e cultura sertaneja a partir da análise da obra de Literatura infantil Chapeuzinho de Couro.

➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir as implicações entre letramento, cultura e identidade através da leitura na escola;
- Apresentar elementos da cultura sertaneja presentes na obra em questão e suas potencialidades no campo dos múltiplos letramentos na escola;
- Apontar caminhos no campo da produção acadêmica a respeito da diversidade cultural sertaneja e suas implicações para um efetivo letramento na escola.

Chapeuzinho de Couro: Entrelaçamentos entre Letramento e Identidade a partir das representações do vaqueiro sertanejo em um livro de Literatura Infanto-Juvenil

➤ JUSTIFICATIVA

- A relevância da obra está em trazer elementos da cultura sertaneja para o público infantil, para além dos estereótipos associados ao sertão nordestino, propiciando práticas de letramento na escola constitutivas de identidade e personalidade;
- Oportuniza práticas de leitura e escrita que ajudam pensar determinadas identidades e expectativas sociais acerca de modelos de comportamento e papéis a desempenhar, desconstruindo estereótipos de gênero, por exemplo .

Chapeuzinho de Couro: Entrelaçamentos entre Letramento e Identidade a partir das representações do vaqueiro sertanejo em um livro de Literatura Infanto-Juvenil

➤ REFERENCIAL TEÓRICO/ INTRODUÇÃO

- KLEIMAN (2007): Escola como agência de letramento por excelência;
- MOURA e ROJO (2020): Multiplicidade de culturas e de letramentos na escola;
- ORNELLAS (2013): Representações do Vaqueiro Sertanejo; identidade; Cultura nordestina;
- SOARES (2009): Letramento como forma de acesso aos bens culturais produzidos socialmente;
- SOUZA,(2019): Narrativas Oraís e Identidade do Vaqueiro Sertanejo;
- STREET (2014): Letramentos imbuídos nas práticas culturais e na diversidade no interior dos diferentes grupos humanos.

Chapeuzinho de Couro: Entrelaçamentos entre Letramento e Identidade a partir das representações do vaqueiro sertanejo em um livro de Literatura Infanto-Juvenil

➤ METODOLOGIA

- O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório (GIL, 2008), partindo da análise de um evento de letramento representado pelo livro de literatura infanto-juvenil, através de uma análise descritiva e interpretativa do seu conteúdo

Chapeuzinho de Couro: Entrelaçamentos entre Letramento e Identidade a partir das representações do vaqueiro sertanejo em um livro de Literatura Infanto-Juvenil

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Por se configurar como desdobramento da pesquisa em andamento com narrativas orais de vaqueiros, no âmbito do doutoramento em Crítica Cultural, o encontro com a obra aqui analisada traz elementos importantes para pensarmos sobre a identidade do vaqueiro e como esta vem sendo representada em diferentes contextos e também sobre novos fatores que emergem neste universo.
- Os clássicos infantis são narrativas que ainda podem encontrar ressonância com a necessidade universal de ouvirmos e contarmos histórias, por essa razão, é de grande relevância a releitura de um clássico que traz como personagem central uma figura historicamente estereotipada ou invisibilizada como o vaqueiro.

Chapeuzinho de Couro: Entrelaçamentos entre Letramento e Identidade a partir das representações do vaqueiro sertanejo em um livro de Literatura Infanto-Juvenil

➤ CONSIDERAÇÕES EM CURSO

- Consideramos que alguns eventos de letramento podem surgir na forma de artefato cultural, neste caso representado pelo livro infantil, idealizado como um instrumento de aprendizagem, de inclusão social, e de formação cultural e, como tal, passará, até chegar ao seu receptor pelo filtro das práticas de letramento específicas perpassadas por uma lógica e uma intencionalidade pré-estabelecidas. A obra em análise se constitui enquanto um evento de letramento singular ao apresentar elementos interessantes e pertinentes para a discussão a respeito de fatores culturais não só no contexto do letramento escolar, como também no âmbito dos impactos deste nas (re) constituições identitárias dos sujeitos a partir da apresentação de um personagem que representa traços da identidade sociocultural de uma categoria de sujeito específica do contexto do sertão semiárido, o vaqueiro representado por uma menina, apontando para perspectivas de estudo futuras quanto aos estudos de gênero, inclusive.



Referências

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008. KLEIMAN, A. B. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? São Paulo: Unicamp, 2005.

MOURA, Eduardo; ROJO, Roxane Helena R. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

ONG, Walter. Ong, Walter J. **Oralidade e cultura escrita: A tecnologia da palavra I**. Trad. Enid Abreu Dobránszky. Campinas, SP: Papirus, 1998.

ORNELLAS, Agostinho. **Chapeuzinho de Couro**. II. do autor. 1ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros** / Magda Soares. - 3. ed. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (orgs.). **Escolarização da leitura literária**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Disponível em: www.aedmoodle.ufpa.br/mod/resource/view.php?id=78022. Acesso em 30-09-2023 às 18h:30min.

STREET, Brian. **Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad. Marcos Bagno. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

SOUZA, Mônica Andrade. **Narrativa de vaqueiros: um estudo com diferentes gerações no município de Andorinha-BA**. Orientador: Cosme Batista dos Santos. 2018. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos) – Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, 2018.